Governo do Estado de São Paulo
189

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

1- DADOS DA PESSOA JURIDICA

Razão Social: CASA MARIA DE NAZARE – UNIDADE III: CASA HOSANA

CNPJ: 58.391.681/0004-99

Endereço: Rua Benedito Etelvino Alexandre, nº 353 – Bairro Cidade Satelite Iris

CEP: 13059-687

Município: CAMPINAS/SP

Telefones: 19 3233.6644/ 19 3269.9421

E-mail institucional: casasede@casademariadenazare.org.br e/ou valdirene.souza@casademariadenazare.org.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: ZULMIRO JOSÉ FURLAN

Data do Nascimento: 19/08/1953

RG: 6.128.412-9

CPF: 550.095.228-53

Formação: Superior Completo

Endereço: Rua Afrânio Peixoto, nº 265 - Bairro Parque Taquaral

CEP: 13087-070

Munícipio: CAMPINAS/SP

Telefones: 19 3233.3984 ou 19 3233.6644

E-mail pessoal: furlan@furlanparticipacoes.com.br E-mail institucional: casasede@casademariadenazare.org.br e/ou valdirene.souza@casademariadenazare.org.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO.

Nome: VALDIRENE VITOR DE SOUZA

Data do Nascimento: 23/04/1970

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo 190

CPF: 070.031.338-90

RG: 22.365.389-1

Formação: Superior Completo/Especialização

CEP: 13085-632

Municipio: Campinas

Telefones: 19 3233.6644

E-mail pessoal: valdirenevitor@yahoo.com.br

E-mail institucional: valdirene.souza@casademariadenazare.org.br

4. APRESENTAÇÃO DA OSC

A Casa de Maria de Nazaré é uma Entidade sem fins econômicos que nasceu juridicamente em 07/10/1988, mas desde 1987 senhoras do grupo de oração Maria de Nazaré da Catedral Metropolitana de Campinas já realizavam nas escadarias da Igreja atividades recreativas e ofereciam lanches a meninos e meninas de rua que por ali passavam encantados e motivados pelo comércio e ficavam observando essas senhoras em oração. O que motivou a fundação da Casa de Maria de Nazaré foi o princípio bíblico de Tiago 2.17 “ASSIM TAMBÉM A FÉ SE NÃO TIVER OBRAS, É MORTA EM SI MESMA”.

Decididos neste propósito o grupo foi estreitando vínculos com esses adolescentes, e paralelamente foram potencializando a captação de recursos, objetivando a aquisição de um imóvel para acolher a demanda atendida. No ano de 1989 foi adquirida uma pequena casa e passou a acolhê-los através de um programa de atividades socioeducativas, com as seguintes oficinas: artesanato, coral e formação humana, todas desenvolvidas por um grupo de voluntários no Bairro Botafogo.

Conhecendo um pouco mais do trabalho e suas dificuldades, principalmente na área social, a partir de 1990 a Entidade começou a se profissionalizar e contratou um Assistente Social, um educador e uma cozinheira. Desde o inicio as ações foram realizadas de forma legal e na construção de projetos que contribuíssem para retirar essas crianças e adolescentes das ruas de Campinas ocupando o tempo ocioso e afastando-os da criminalidade e violência que nesta época já se difundia no município.

Esse trabalho foi realizado na pequena casa na Rua Dr. Antônio Álvares Lobo nº 53 – Bairro Botafogo com aproximadamente 50 meninas e meninos até o ano de 1997, mas ficou pequena demais para tantas crianças e adolescentes vindos da periferia.

Hoje a Casa de Maria de Nazaré atende 800 crianças, adolescentes e jovens, em três unidades de trabalho, administrada por uma diretoria voluntária. O serviço ofertado ao publico de forma 100% gratuita, como foi desde o surgimento.

As Unidades de trabalho são:

Casa dos Anjos- Unidade I: o serviço está localizado na Rua Ondina Moreno de Lima, nº 546 – Jardim Liliza, atende 540 pessoas a partir de 6 anos de idade. Funciona de 2ª a 6ª feira, das 08h as 12h e das 13h as 17h00. O foco de trabalho é a ação complementar a escola, onde visa ocupar o tempo ocioso de forma preventiva das crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social da região. A proposta metodológica se baseia na educação não formal e as atividades buscam oferecer um espaço acolhedor e lúdico aos educandos. As atividades propostas são socioeducativas – Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. As atividades ofertadas são: Capoeira, Esporte social, Danças, Apoio Escolar, Oficina de Contos, Roda de conversa,

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
191

Musicalização, Artes manuais, Inclusão digital e Cidadania. É oferecido alimentação composto por café da manhã, almoço para ambos os período e lanche da tarde. São ofertadas ´para as famílias e a Comunidade local oficinas voltadas para a geração de renda, mercado de trabalho, formação, capacitação, vivenciais, através de parcerias com o Instituto Coca Cola do Brasil, SESI, SENAC, SESC e a FEAC.

Casa Betel – Unidade II: está localizada na Rua: Frei Manoel da Ressurreição, 1325 – Guanabara, realiza serviço de acolhimento institucional, na modalidade de Casa de Passagem, tem como meta, diária, o atendimento para 40 crianças e adolescentes de 00 a 17 anos e 11 meses. Desenvolve um trabalho de abrigo provisório, acolhendo e encaminhando crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e vítimas de violência doméstica e sexual. O projeto funciona 24hs, de segunda-feira a domingo com pernoite e as atividades desenvolvidas são de acompanhamento escolar, higiene e limpeza, passeios, artes manuais, desenhos, brinquedoteca, videoteca, musicalização, dança, capoeira e yoga.

Casa Hosana – Unidade III: esta localizada na Rua: Benedito Etelvino Alexandre, 353 – Cidade Satelite Iris, foi fundada em 2002 no Bairro Ponte Preta, porém em função da necessidade de espaços educativos na região noroeste e dos altos índices de crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade social em 2006 a Unidade mudou-se para o bairro Cidade Satelite Iris em razão tambem de um pedido da comunidade através do O.P (Orçamento Participativo). A unidade atende 210 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e respectivas familias. O foco de trabalho do nosso trabalho é semelhante ao da Casa dos Anjos, sendo que são ações complementares à escola, onde visa ocupar o tempo ocioso, de forma preventiva, das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A proposta metodológica se baseia na educação não formal e as atividades buscam oferecer um espaço acolhedor e lúdico aos educandos. As atividades ofertadas são: esporte social e aquático, danças, apoio escolar, oficina de contos, artes manuais, inclusão digital, cidadania, roda de conversa, brinquedoteca, videoteca, recreação. Tem como finalidade estatutária, conforme artigo 2º: realizar ações socioassistenciais de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos e concessão de benefícios de proteção básica ou especial, dirigidos as crianças, adolescentes, famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal sem distinção de raça, cor, credo político ou religioso.

a. Experiência prévia; A Casa de Maria de Nazare foi fundada em 07/10/1988 e desde 2006 a Unidade III: Casa Hosana vem desenvolvendo atividades no territorio do bairro Satelite Iris (região Noroeste de Campinas) com a execução do Serviço. A OSC é uma entidade, sem fins econômicos, que atua na área da assistência social, no Municipio de Campinas e executa ações na região Noroeste da cidade, região de grande extensão territorial e populacional e com escassos recursos na área da educação, saúde, esporte, lazer e cultura. A Unidade, objeto desta ação, funciona em prédio próprio, de 2ª a 6ª feira, das 8h00 às 17h0 e tem com foco principal, a EXECUÇÃO DO Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no âmbito da Assistência Social. A Casa de Maria de Nazare celebra convênios e parcerias com o poder público municipal, na secretaria da Assistência Social e projetos através de Edital do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente (CMDCA), estando regular com a prestação de contas das parcerias firmadas através de termo de colaboração e fomento, perante o TCESP, de acordo com o seu Estatuto Social, artigo 31º.
b. Atuação em rede**;** A OSC realiza atuação em rede em conformidade com a tipificação nacional, articulando-se ao seguintes órgãos e serviços: Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial; Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais; Instituições de ensino e pesquisa; Conselho Tutelar; Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
192

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	**Descrição do tipo de articulação** **(encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)**
Prefeitura Municipal de Campinas / Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos	Parceiro na execução do Serviço de Proteção Social Básica - Termo de colaboração
CSAC - Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle	Monitoramento da Execução do Plano de Trabalho - termo de colaboração
Centro de Referência de Assistência Social - Satélite Íris	Articulação para referenciamento e contrarreferenciamento dos usuários e suas demandas, através de reuniões e encaminhamentos; reuniões para discussões de casos; troca de informações referentes ao território e ações em parceria pelo Projeto Novas Atitudes.com
Distrito de Assistência Social - Noroeste	Reuniões, grupos de trabalhos e ações Intersetoriais no território.
Conselho Tutelar de Campinas	Reuniões para discussões de casos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais e acompanhamento.
Centro de Referência de Assistência Social - Jardim Florence	Articulação para referenciamento e contrarreferenciamento dos usuários e suas demandas, através de reuniões e encaminhamentos; reuniões para discussões de casos; troca de informações referentes ao território e ações em parceria.
Casa de Maria de Nazaré - Unidade II: Casa Betel	Reuniões para discussões de casos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
193

Vara da Infância e Juventude de Campinas	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.
CRAMI - Centro de Referência e Atenção à Maus Tratos na Infância	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.
PUC Campinas - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Serviço de Psicologia	Encaminhamentos para avaliação e atendimentos psicológicos.
PUC Campinas - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Serviço de Enfermagem	Encaminhamentos para avaliação e atendimentos; parceria com estudantes e professora responsável para campo de estágio com proposta de palestras informativas aos usuários e familiares do Serviço.
CMAS - Conselho Municipal da Assistência Social de Campinas	Participação nas reuniões, grupo de trabalho, Seminários, Conferências, Fóruns, Formações e Eventos.
CMDCA - Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente	Participação nas reuniões, grupo de trabalho, Seminários, Conferências, Fóruns, Formações e Eventos.
Projeto Gente Nova - PROGEN - Média complexidade	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.
Projeto Gente Nova - PROGEN - Satélite Íris	Parceria em atividades em conjunto, como o Projeto Programando o Futuro.
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS - NOROESTE	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo 194

CAPS Infantil Travessia	Reuniões de acompanhamento e discussões de casos de crianças e adolescentes em acompanhamento por ambos os serviços; contatos telefônicos e envio de relatórios sociais.
Secretaria Municipal de Educação - Programa Alimentação Escolar	Parceria para alimentação dos usuários, elaboração de cardápio, acompanhamento com nutricionista e palestras informativas.
Banco de Alimentos / CEASA	Doação de alimentos, materiais de higiene pessoal
Escolas Estadual do território	Acompanhamento escolar; discussões de casos de crianças e adolescentes em acompanhamento por ambos os serviços e ações em parceria.
ISA - Instituto de Solidariedade alimentar	Doação de alimentos hortifrutigranjeiros
Associação de Moradores do Satélite Iris I	Troca de informações referente ao território e ações em parceria pelo Projeto Novas Atitudes.com
Projeto Novas Atitudes.com	Parceria com equipamentos da Intersetorial Micro II Noroeste que realiza ações em que se discutem questões referentes a quatro temáticas: Dia Internacional da Mulher (08 de março); 18 de Maio - Dia de Combate ao Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescentes; Meio Ambiente/Desenvolvimento Sustentável e o Dia da Consciência Negra (20 de novembro). Cada temática é sempre iniciada com uma formação para os trabalhadores, seguida de oficinas e rodas de conversas dentro dos equipamentos com os usuários e finalizada com uma ação coletiva, como mostras culturais e cortejos pelo território.
Centro de Saúde do território	Discussões de casos de crianças e adolescentes em acompanhamento por ambos serviços e troca de informações referente ao território.
Fundação FEAC	Parceiro financiador de projetos
Instituto Evoluir	Capacitação destinada aos educadores sociais e equipe técnica.

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo 195

Fundação Tais Aguiar Garuti	Repasse Financeiro.
Guarda Municipal de Campinas	Patrulhamento do entorno da Instituição na entrada e saída dos usuários do serviço e palestras informativas para os usuários e familiares.
Ministério Público do Trabalho - 15ª região	Destinação de recursos oriundos de TAC - termo de ajuste de conduta
Grupo de Voluntários "Jantar Especial é Você"	Equipe responsável pela Organização do Jantar Beneficente que ocorre anualmente em prol da Instituição;

a. Relevância pública e social**;** A Casa de Maria de Nazaré possui notória relevância pública e social, como reza seu Estatuto Social, em Finalidades, conforme os artigo 2º do Estauto social - A OSC tem por finalidade realizar ações socioassistenciais de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos e concessão de beneficios de proteção basica ou especial, dirigidos às crianças, adolescentes familias e individuos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal sem distinção de raça, coir, credo politico ou religioso. É importante ressaltarmos que todas as ações realizadas no serviço são ofertadas para a comunidade local. A Unidade é referencia no territorio e porta de entrada para as questões sociais, pois o CRAS de referencia e o DAS (Distrito de Assistencia) ficam distante do territorio. Diante disso o serviço tem demandas diversas da Comunidade local para situações emergencias, encaminhamentos, referenciamentos para as politicas publicas.
b. Capacidade técnica operacional**;** A OSC possui Equipe Tecnica qualificada para a execução do serviço, bem como Equipe minima para a realização e desenvolvimento das atividades junto aos usuários e execução do Plano de trabalho aprovado pelo gestor publico municipal e parceiro do serviço. As atividades socioeducativas seguem o Caderno de Orientações Técnicas do SCFV publicado pelo Ministério da Cidadania e Resolução CNAS nº 17/2011 e/ou NOB/RH-SUAS . A Unidade possui AVCB e cumpre com as normativas legais estipuladas pelos órgãos fiscalizadores, dentre eles: ANVISA, ministério Público, possui inscrição nos Conselhos Municipais: CMAS, CMDCA, Alvará de Funcionamento, licença da vigilância sanitária e está de acordo com a Tipificação Nacional, o ambiente físico utilizado para as ações da Assistência Social possui rampa de acessibilidade, de acordo com as normas da ABNT.

5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO NO ÂMBITO DA TIPIFICAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.

Descrição Geral: "Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de

SEDSPTA202400438 3DM

Governo do Estado de São Paulo 196

assistência social.

Descrição especifica: Serviço para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos: “tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social”. (Fonte: Resolução CNAS nº 109/2009)

Nome do Serviço Socioassistencial Tipificado: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Serviço para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

Faixa etária: crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

Sexo: Ambos os sexos (feminino e masculino)

Período de funcionamento das atividades do serviço: Segunda a sexta-feira, das 08h as 12h e das 13h as 17h00, com carga hora de 4hs.

Capacidade de atendimento: 210 usuários, sendo 105 por período em grupos de 30 usuários por oficinas/atividades.

previsão de pessoas atendidas (indicar a quantidade): 350 usuários, sendo 210 usuários e respectivas famílias.

Localização: O Projeto será executado na Unidade III - Casa Hosana situada na Rua: Benedito Etelvino Alexandre, 353 – Bairro: Cidade Satelite Iris (Região Noroeste de Campinas), Distrito da Região do Campo Grande que realiza Serviço de Convivencia e fortalecimento de vinculos. A região é Composta por 1 Distrito de Assistência social (DAS) e 1 CRAS, sendo que a entidade fica no território de CRAS. As famílias atendidas no serviço são moradoras dos bairros adjacentes a entidade como: Satelite Iris I, Satelite Iris II, Satelite Iris III, Residencial Cosmos, Residencial Sirius, Jardim Florence, Ouro Preto e São Judas.

6. JUSTIFICATIVA – DESCRIÇÃO DA REALIDADE SOCIAL QUE SERÁ TRANSFORMADA

A parceria tem como objetivo a aquisição de equipamentos permanente para a qualificação das ações do serviço de convivência e fortalecimento de vinculos por meio deste plano de trabalho. A Osc possui um outro veiculo, ano 2012 que constantemente fica parado por questão de manutenção, consertos e acaba que muitas vezes comprometemos as ações do serviço por falta de transporte, como realização de visitas domiciliares.

A aquisição dos equipamentos previstos nesse Plano de trabalho contribuirá para a transformação da realidade institucional atual, uma vez que garantirá e contribuirá para melhorar a qualidade do serviço tipificado executado.

O equipamento de natureza permanente a ser adquirido (automóvel) será utilizado para a execução dos serviços aos 210 usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, executado na Rua Benedito Etelvino Alexandre, nº 353 – Cidade Satelite Iris - Campinas/SP para garantir a inserção das famílias na rede de proteção social básica do SUAS, bem como garantir o acesso das mesmas a outras políticas públicas setoriais (saúde, educação, trabalho, transporte, cultura, lazer, esporte, previdência social, etc) e também ao sistema de garantia de direitos, quando necessário.

De acordo com a Resolução CNAS nº 109/2009, as ações socioassistenciais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estão previstas no campo Trabalho Social Essencial ao Serviço da matriz padronizada deste serviço tipificado, conforme segue abaixo:

- Acolhida;

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
197

- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Informação; banco de dados de usuários e organizações;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;-
- Mobilização para a cidadania.

A Casa de Maria de Nazare, atraves das atividades socioeducativas realizadas no Serviço de Convivência e de Fortalecimento de Vínculos, realizado na Unidade III: Casa Hosana desenvolverá ações qualificadas dentro da tipificação. de forma preventiva e educativa junto aos usuários do serviço.

O Equipamento adquirido proporcionara melhores condições de trabalho junto a Equipe do serviço, bem como junto aos usuários do serviço de acordo com a escolha de cada um. As atividades socioeducativas realizadas no serviço são oficinas distribuídas de acordo com as modalidades e interesse do grupo.

A aquisição do material permanente (veiculo) para a Unidade III: Casa Hosana se faz propiciara a melhoria da qualidade dos serviços prestados junto aos usuários, bem como possibilitara a Equipe de trabalho do serviço, melhores condições para executar o trabalho social, primando pela qualidade, aumento no grau de satisfação dos usuários tendo em vista que o carro atual encontra-se inadequado para a realização dos serviços, é pequeno e necessita de constante manutenção. Diante disso se faz necessário a aquisição do automóvel, novo, para execução das ações socioeducativas no serviço.

Acreditamos que aquisição dos materiais potencializará as ações já desenvolvidas com as crianças, adolescentes no dia a dia e proporcionará uma melhor qualidade do serviço prestado junto aos mesmos, bem como as respectivas famílias e comunidade local, uma vez que a entidade acaba sendo a porta de entrada para muitas questões sociais. E também facilitará o trabalho da Equipe uma vez que será executado conforme estabelece a Política Municipal e Nacional de Assistência Social.

Acreditamos que a aquisição do veiculo, ora pleiteado, possibilitará melhores condições de trabalho para a Equipe Tecnica, Operacional e Funcional do serviço, potencializando diretamente as ações já desenvolvidas no dia a dia, no serviço com as crianças e adolescentes e indiretamente as famílias dos usuários, propiciando impacto social na comunidade . Também proporcionará uma melhor qualidade do serviço prestado junto às famílias atendidas e comunidade local, uma vez que a entidade acaba sendo a porta de entrada para muitas questões sociais.

A aquisição de um veículo para este trabalho se faz necessário, também, por estarmos localizado a vinte e dois (22) km do Centro de Campinas.

O transporte proporcionará segurança e agilidade nas atividades cotidianas como fazer compras, buscar doações de alimentos arrecadados por empresas, pessoas físicas, colégios, buscar verduras, legumes e frutas doados pelo ISA – Instituto de solidariedade Alimentar e Banco de Alimentos que fica no CEASA Campinas que são retirados semanalmente e fica a 40 Km da Entidade.

Também nos ajudará na retirada de doações para serem vendidas em nosso bazar permanente aberto a toda comunidade a preços acessíveis e o recurso proveniente desta ação é revertida para ajudar nas despesas de manutenção como água, luz, telefone e gás.

E, também, será utilizado para realização de visitas domiciliares, levar a Equipe para reuniões de gestão, entregar documentos em órgãos públicos.

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
198

Com a aquisição do automovel para a Unidade III: Casa Hosana o trabalho será executado conforme estabelece a Política Municipal e Nacional de Assistência Social, onde prevê padrões de qualidade para o RH.

A preocupação com nossos usuários não é apenas ofertar serviços de qualidade, mas prioritariamente, trabalhar a promoção humana, pensando em proporcionar àqueles com potencial na área a que se dedicam, a oportunidade de alavancar em uma carreira proeminente; situação constatada em alguns casos relevantes.

A aquisição dos equipamentos previstos nesse Plano de trabalho contribuirá para a transformação da realidade institucional atual, uma vez que garantirá e contribuirá para melhorar a qualidade do serviço tipificado executado.

A Entidade possui parceria com o poder público municipal e iniciativa privada porém os recursos financeiros acabam sendo comprometidos principalmente com a folha de pagamento (recursos humanos) encargos sociais e serviços (FGTS, INSS, água, luz, telefone, internet). Desta forma, os recursos financeiros tornam se insuficientes para implementar algumas necessidades referentes a equipamentos permanentes que, em muitos casos, sem condições de uso, dificultam a realização de projetos e ações sociais com qualidade. Desta forma, os recursos financeiros tornam-se insuficientes para a implementação de necessidades do serviço, principalmente na aquisição de materiais permanentes que, em muitos casos, sem condições de uso, acabam dificultando a realização de projetos e ações pertinentes a execução do plano de trabalho.

7. FASES DA EXECUÇÃO DA PARCERIA.

Planejamento, com elaboração do Plano de trabalho;

Seleção de celebração;

Execução;

Monitoramento e Avaliação;

Prestação de contas

8. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO, DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS DO TERRITÓRIO, CONSIDERANDO O USUÁRIO A SER ATENDIDO.

O município de Campinas, em 2019, consta com 1.204.073 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). Sua organização se dá pela divisão em cinco regiões: Sul, Sudoeste, Norte, Noroeste e Leste, Considerando todas estas regiões, é possível caracterizar de maneira geral a população residente no município, principalmente a que, segundo os dados que aqui serão apresentados, está mais exposta a vulnerabilidades sociais e riscos.

O índice de desenvolvimento humano (IDHM) da cidade é Muito Alto, 0,805, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano (2010). A dimensão que mais influencia este resultado é Longevidade (0, 860), Renda (0,829) e Educação (0,731). Contudo, é importante que estes dados sejam complementados com outros, a fim de mensurar com maior aprofundamento a realidade do município. Os dados da educação utilizados para o cálculo do IDHM consideram frequência escolar e/ou quantidade de anos cursados e concluídos pelas faixas-etárias, portanto, baseada em uma perspectiva mais quantitativa. Ainda assim, é possível perceber uma discrepância no acesso à educação de acordo com as faixas-etárias e raça/etnia. Nesse sentido, de acordo com o último Atlas do Desenvolvimento Humano (2010), a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 93,1 %, de 11 a 13 anos 87,2% estavam completando os últimos anos do ensino fundamental, já a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 53,2%, ou seja, quase metade desta faixa-etária não concluiu o ensino médio. Com relação à população adulta (25 anos ou mais) 31,3% têm o ensino fundamental incompleto, 48,72% possuíam ensino médio completo, e apenas 21,31% têm superior completo, sendo que no total 3,89% são analfabetos. Sendo assim, quanto maior a idade percebe-se um decréscimo do acesso à educação. Se acrescentarmos o fator raça à estes dados há maiores diferenças, são 2,6% de analfabetos brancos contra 6,8% de analfabetos negros, 27,1% de pessoas brancas com fundamental incompleto contra 41,5% de pessoas negras com fundamental incompleto, com relação ao ensino superior esta disparidade é ainda maior, sendo 27,3% da população branca com superior completo

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
199

contra apenas 6,6% da população negra com superior completo. Outra dimensão importante para o cálculo do IDHM é a renda. Novamente, ao considerar a desagregação por cor maior é desigualdade, a renda média per capita da população negra municipal é de R$735,52 enquanto da população branca é de R$1696,00. Ainda entre a menor faixa de renda, até meio salário mínimo per capita, estão 14,36% da população municipal no total, sendo que são 24% pardos, 20% pretos e 12% brancos dos que estão nessa faixa (IBGE, 2010). A realidade de Campinas se apresenta de forma contraditória e desigual também quando pormenorizamos alguns outros indicadores, focados em especificidades que configuram um contexto de vulnerabilidades sociais para parte da população. Seguindo a lógica de um olhar sobre a economia das famílias, percebe-se, especialmente em alguns bairros, que há muitas mães chefiando famílias, destas, 10,72% com filhos menores não têm fundamental completo. Considerando ainda as pessoas sem fundamental completo, 21,66% da faixa de 18 anos ou mais estão trabalhando em ocupações informais. Haja vista que estamos caracterizando indicadores de possíveis riscos aos quais esta população está exposta, acrescentamos aqui o dado de que, em 2010, 11,39% da população municipal estava vulnerável à pobreza e 2,30% das crianças eram extremamente pobres.

Nesse sentido, não podemos deixar de observar alguns dados com relação à violência e suas características, detalhando os tipos mais frequentes, quem são as maiores vítimas e seus aspectos, assim como, os principais autores em âmbito municipal, os quais apontam para necessidade de ações, não só no sentido do enfrentamento a este fenômeno, mas ao planejamento de estratégias de prevenção, dessa forma, os dados contribuem para o estabelecimento de intervenções mais efetivas. Para tanto, Campinas possui o recurso do Sistema de Notificação de Violências (SISNOV) que surgiu para registrar violências de notificação compulsória, mais tarde ampliou para notificação obrigatória de violências a partir da obrigatoriedade nacional. O Comitê Intersetorial e Interinstitucional elabora e publica um Boletim com a computação dos dados recolhidos no ano, o último boletim compreende os anos de 2013 a 2017 e foi publicado em 2018. O tipo de violência mais notificada neste boletim foram, consecutivamente, violência física (31,6%), violência sexual (19,1%), violência de negligência (17,3%) e tentativa de suicídio (17,3%), outro dado que chama atenção é que em 2017 ocorreram 95 notificações de trabalho infantil. Deve-se considerar, inclusive, a subnotificação destes dados, pois sabemos que não são todas as situações de violência que chegam até os serviços públicos e que, por diversos motivos, mesmo as que chegam não são todas notificadas. A maior parte dos autores destas violências são de conhecimento da vítima (76%), sinalizando um enfraquecimento problemático das relações familiares, domésticas, e/ou de contato com a rede próxima à vítima. Fazendo um recorte para crianças e adolescentes, percebe-se que 56,2% das vítimas são da faixa etária de 0 a 11 anos, já olhando para sexo constata-se que 58,1% das crianças e adolescentes que sofreram violência eram do sexo feminino. A violência contra a mulher é outro indicador importante para contextualizarmos a realidade municipal. Em 2017 o Boletim do SISNOV deu destaque à esta categoria, já que foram muito expressivas as evidências, configurando o cenário grave de riscos recorrentes aos quais muitas mulheres estão expostas em níveis diversos, atingindo pontos extremos, como o feminicídio, expondo assim a necessidade de serviços preventivos e também especializados para o fortalecimento destas mulheres. O tipo de violência mais notificada contra as mulheres foi a violência física, com aumento para as tentativas de suicídio e de violência sexual, os dados são 396, 183 e 118 notificações respectivamente, sendo o autor cônjuge o maior violador, correspondendo a 39,7% das notificações. A violência contra a pessoa idosa também traz dados significativos, a faixaetária mais atingida é de 60-69 anos, a violência mais frequente é negligência/abandono, configurando público prioritário do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Proteção Social Básica.

A região noroeste tem como principal via de acesso a Avenida John BoydDunlop, cortada por estradas rurais que fazem a conexão da região aos municípios da região metropolitana de Campinas. Os diferenciais da macrorregião noroeste são as principais rodovias que passam por ela: Rodovia Anhanguera e Bandeirantes, linha férrea, além do corredor metropolitano Noroeste, onde estão concentrados cerca de 70% dos usuários de transporte público do município, segundo site informações da Prefeitura Municipal de Campinas. (site da prefeitura) De acordo com o Plano Municipal da Assistência Social de Campinas PMAS, a região possui cerca de 123.484 mil habitantes (11% da população campineira) Abrange uma área de 65,64 km², segundo prefeitura Municipal de Campinas.

Todavia considerando os dados do Sistema de Registro de Nascimentos – SINASC (ainda PMAS), organizados por regiões administrativas da Assistência Social em Campinas, verifica-se que a região Noroeste ocupa a terceira posição com relação ao índice nascimentos em 2017, com 16,8%, o que sugere um considerável crescimento da população nesta região. Além da taxa de nascimento, a implementação de empreendimentos imobiliários populares na região Noroeste (a exemplo do Jardim Bassoli e Residencial Sirius) com objetivo de contemplar famílias que foram transferidas de áreas vulneráveis de Campinas nos indica que a região Noroeste possivelmente obteve crescimento populacional, em comparação aos dados do

SEDSPTA202400438 3DM

Governo do Estado de São Paulo
200

Censo 2010, quando a região Noroeste ocupava a última posição das cinco regiões. Para a compreensão de como se desenvolveu a região, os dados históricos demonstram que a região Noroeste, assim como a região Oeste de Campinas, constituiu-se no desdobramento de um processo de expansão urbana, iniciado na década de 1940, a partir da região Sul da cidade. Foi com a instalação de um novo parque produtivo composto por fábricas, agro-indústrias e estabelecimentos nas proximidades das grandes rodovias: Anhanguera (1948) e Bandeirantes (1979); que estimulou a formação de um novo pólo de desenvolvimento econômico na região. Esta área passou a receber inúmeros habitantes que migraram para Campinas, atraídos por uma maior diversificação produtiva. Os novos bairros, originalmente formados sem auxílio de infraestrutura e saneamento básico, conquistaram maior urbanização entre as décadas de 1960 a 1990.

A região Noroeste apresenta questões significativas relacionadas à vulnerabilidade social, conforme dados publicados Plano Municipal da Assistência Social 2018-2021. Tal afirmação é verificada quando comparado os índices de Desenvolvimento Humano (IDHM)municipal em relação a região Noroeste e mais especificamente a micro-região do Campo Grande, onde estão localizados os bairros de abrangência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Progen Unidade IV. Como supracitado, o IDHM municipal de acordo com o Censo 2010 é 0,805, mais uma vez, constatamos uma grande diferença entre as regiões de Campinas, visto que, conforme Diagnóstico Sócioassistencial da Fundação Feac, a região leste apresenta o índice de 0,835 ocupando a primeira colocação, com índice acima do municipal, já na região Noroeste o índice é de 0,717, abaixo do índice municipal.

Ainda segundo dados do Diagnóstico Sócio assistencial a renda per capita dos habitantes da região leste é de R$ 2.007,43 e na Noroeste R$ 752,54. Ao analisar a relação proporcional da renda por montante de trabalhadores por região, a maior concentração dos mais pobres (sem renda ou com renda de 1 a 3 salários mínimos) está na região Noroeste, sendo 15.45% de habitantes/região vivendo com até 1 salário mínimo, 50,59% de 1 a 3 salários mínimos e 18,29% sem renda, segundo PMAS. Outra fonte de dados que relata a situação econômica da população desta região são informações coletadas através do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), um importante instrumento de coleta de dados e informações, o qual possui o objetivo de identificar as famílias de baixa renda residentes nos municípios brasileiros. Ao verificar os dados do cadastro único é possível observar que, das cinco regiões, a Noroeste tem a menor renda média entre as famílias, compreendendo 17.234 famílias cadastradas (22,5%) e a média da renda declarada de R$ 231.80 . Tais contextos sociais e econômicos refletem negativamente nos índices de violências de diversos tipos, como: gênero, racial, contra criança e adolescente e idoso. Interessante observar que esta violência, em geral, está relacionadas à vida, à pessoa. Mas ao se detalhar as tipologias dos homicídios e tentativas de homicídios, outros dados chamam a atenção: os crimes intencionais (dolosos) ocorrem primeiro na Noroeste (42), seguidos da Sudoeste (33), Norte (23), Sul (21) e Leste (18). Já os homicídios sem intenção de matar (culposos) deramse, primeiramente, na região Norte (35), seguidos pela Sudoeste e Leste (ambas com 23), Sul 20 e Noroeste (11), com amplo destaque para os causados por acidentes de trânsito. Ou seja, o fato de ser ou não intencional suscita a necessidade de estudos de elementos significativos para a compreensão das motivações que geraram tais crimes.

Quanto aos registros do Sistema de Notificação de Violências - SISNOV/ Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, a maioria das ocorrências registradas apontou que as violências deram-se, principalmente, no âmbito doméstico e, em segundo lugar, nas vias públicas. Vale destacar que, nas vias públicas, a região de maior ocorrência é a Noroeste (15,6%), seguida da Sudoeste (13,4%), Sul, 13,1%, A violência na periferia do município atinge diretamente a população negra, uma vez que sofre consequencias de um processo histórico, considerando que acessa menos a escola, vive menos, tem renda inferior. Considerando os dados do SINASC apresentados no estudo completo publicado no site da Vigilância, há maior concentração da população parda/negra na região Noroeste. Nas informações obtidas pelos Boletins de Ocorrências entre 2014 a 2017 , foram registrados no município 572 homicídio dolosos, sendo 119 na região noroeste. Destes crimes 82% das vitimas foram homens, 10% mulheres e a maioria dos casos envolvem a população jovem (18 a 29 anos), conforme Diagnostico Sociassistencial FEAC.

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
201

Considerando que a informação sobre raça é auto declarante, não é possível mensurar entre estes homicídios a questão racial, mas ao considerar que nesta região a maioria dos habitantes são negras, sugere-se que a população negra é a que está mais exposta nesse sentido. A violência também atinge demais públicos que, além da vulnerabilidade econômica e racial, enfrentam questões limitantes como o caso dos idosos e pessoas com deficiência. Destacamos a população idosa com 10.555 idosos estão localizados na região Noroeste e 3.562 nas áreas vulneráveis da região.

O público de pessoas com deficiência de Campinas, 5.899 pessoas estão cadastradas, e deste montante 17% localizadas na região Noroeste. A região com 46.014 habitantes residentes nas áreas mais vulneráveis na região noroeste, 55% são mulheres e 45% homens. Mais um dado que demonstra a fragilidade deste público-alvo, uma vez que são mulheres, negras e pobres.

Nossa atuação acontece mais especificamente na região do Campo Grande, localizada no extremo da Avenida John Boyd Dunlop na região Noroeste. Conforme se avança na região, mais periféricas são as comunidades, sendo que a distância dos bairros mais afastados é estimada em 29 km da centralidade urbana do município. A região, marcada por extrema desigualdade social, ainda é lugar de muitos depósitos de resíduos sólidos do município, sendo que é no Campo Grande que se encontra o “Lixão da Pirelli” que, embora desativado, segundo dados do Relatório de Informações Sociais de Campinas (RIS, 2016), o solo ainda é contaminado (Faria, 2012). O mesmo acontece com o complexo Delta que, ainda ativo, é o único aterro sanitário em operação em Campinas. Além disso, a região do Campo Grande abriga o Residencial São Luiz, considerado o bairro mais populoso de Campinas com uma média de habitação por área dez vezes superior à média municipal.

O Campo Grande ainda conta com diversas unidades habitacionais, como é o caso do Conjunto Habitacional Parque Floresta e o Conjunto Residencial Parque São Bento. Ainda, é importante salientar que a região Noroeste, mais especificamente na região que estamos vinculados, é a que comporta o maior número de unidades habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), considerado atualmente em 5 mil unidades entre o Residencial Sirius e o Residencial Jardim Bassoli (RIS, 2016). Por ser uma região que esteve em um processo de expansão imobiliária desde 2009, foi no ano de 2012 que milhares de famílias foram removidas em áreas consideradas como de risco para o Jardim Bassoli, que acarretou diversas mudanças ao território com a chegada de muitos novos moradores e pouca infraestrutura habitacional.

Historicamente, de acordo com o Relatório de Informações Sociais de Campinas de 2016, a região Noroeste é a que apresenta o menor número de espaços públicos de atendimento à criança, adolescente, jovem, adulto, idoso e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, além de apresentar o menor número de equipamentos públicos em geral de todas as cinco macrorregiões.

No que se refere ao conceito de vulnerabilidade social, a região Noroeste apresenta dados extremamente significativos, conforme é apontado a partir da publicação do Plano Municipal de Assistência Social (2018 - 2021). O IDHM, de acordo com o documento, é indicador fundamental quando comparamos Campinas em relação à região Noroeste, estimada em uma média de 0,72 - já menor do que a média municipal, mas, principalmente, quando comparado com amicro região do Campo Grande, 0,71. Quando nos aproximamos da realidade do Jardim Bassoli - lugar de principal atuação deste Serviço a partir do levantamento realizado pela equipe de referência sobre o perfil do território -, o IDHM fica ainda mais distante: o Jardim Bassoli apresenta um valor estimado em 6,9, bem mais distante da média municipal de Campinas.

De acordo com os estudos realizados pela Fundação SEADE (2010), no Município de Campinas, 60% da população encontra-se em áreas de baixa e muito baixa vulnerabilidade social, enquanto 13% estão em áreas de alta ou muito alta vulnerabilidade. Dentre os conceitos de vulnerabilidade e risco social, destacamos Yazbek (2008) que expõe sua concepção de vulneráveis como sendo pessoas ou grupos que, por condições sociais, de classe, culturais, étnicas, políticas, econômicas, educacionais e de saúde, diferenciam-se por suas condições precárias de vida. Está associada também à ideia de risco frente ao desemprego, à precariedade do trabalho, à pobreza e à falta de proteção social.

Segundo as informações extraídas do Relatório de Informações Sociais (RIS) - Perfil das pessoas e famílias no Cadastro Único, a região Noroeste é a que concentra maior número de pessoas no Cadastro Único com 29,7% da população residente nesta região, se trata uma região com grandes demandas na área social, devido a grande parcela da população

SEDSPTA202400438 3DM

Governo do Estado de São Paulo
202

se encontrar em situação de vulnerabilidade e exposta a riscos sociais demandando, portanto, maior atenção e suporte da Política de Assistência Social.

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humana (2015), a região noroeste é a que possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), e também é a que possui a menor renda per capita do município, no valor de R$711,61.

O bairro Satélite Íris I possui mais de 70 anos de existência e está localizado na área Administrativa Regional 13, conhecida também como Região Campo Grande, cujo processo de ocupação iniciou-se na década de 50. O fato de existir grandes áreas adensadas, cercadas por muitas faixas de terras ociosas, somadas à falta de planejamento urbano e um plano de desenvolvimento para esta região, propiciou o surgimento de muitas ocupações e núcleos de sub-habitação, conferindo à região um dos maiores índices de favelização de Campinas. Caracterizada como uma região de alta vulnerabilidade e risco social, conforme o mapa da exclusão/inclusão do Município de Campinas (2005), decorrente da pobreza e ausência de políticas públicas, o território é marcado pela irregularidade fundiária, ocupação de área pública de forma desordenada, autoconstrução, ausência de infraestrutura, saneamento básico e contaminação do solo em áreas do antigo lixão.

O Diagnóstico Socioterritorial desenvolvido pela FEAC (2018), afirma que o microterritório abrangendo o Jd. Campo Belo e o Satélite Íris são as regiões que apresentam os piores indicadores sociais. Assim, necessitam de mais atenção de ações de intervenção e investimento.

Em levantamento realizado pela Vigilância Socioassistencial de Campinas, a região Noroeste é a que possui menos equipamentos por política pública. Em comparação, a região Noroeste apresenta apenas duas unidades públicas para lazer e cultura, enquanto a região Sul apresenta dez unidades. Nos equipamentos de Educação Estadual, a região Sul possui quarenta unidades, enquanto a região Noroeste possui somente dezoito unidades. (Fonte: SMEL, SMC, SME, SMS e SMCAIS, 2015).

Segundo o Relatório da Vigilância Socioassistencial de Campinas para subsídio do PMAS 2018-2021, dentre a composição dos benefícios do Programa Bolsa Família, destaca-se o Benefício de Superação da Pobreza -BSP, que é destinado àquelas famílias que, mesmo considerando o valor recebido pelo PBF não alcançam o patamar de R$ 85,00 por pessoa. A maior parte dessas famílias está na região Noroeste, que responde por 27,4%. Ainda segundo o mesmo relatório citado acima, quanto à distribuição etária, as crianças e adolescentes entre 0 a 14 anos correspondem a 34% da população cadastrada.

Os dados apresentados acima, mostram claramente a necessidade de olharmos com atenção as questões sociais predominantes no território, como os altos índices de desemprego e sub-emprego, baixa escolaridade e oferta de serviços públicos insuficientes, que faz com que crianças e adolescentes vivenciem situações de vulnerabilidade e risco social, tais como: trabalho infantil, exploração sexual, violência doméstica e urbana, tráfico e uso de drogas, estando constantemente expostas a violações de direitos.

Através de uma demanda apontada ao O.P (Orçamento Participativo) pela população do bairro ao poder público, foi requerido um serviço destinado ao atendimento de crianças e adolescentes a partir dos 06 anos de idade. Com esta demanda a Casa de Maria de Nazaré - Unidade III - Casa Hosana, que foi inaugurada em 2002 no Bairro Ponte Preta foi transferida para o Bairro Satélite Íris I em 2006.

Há quase 18 anos, a Unidade, atua na execução de Serviços da Proteção Básica, como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses, bem como no atendimento às respectivas famílias, com caráter preventivo e proativo pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, buscando alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade social. A constituição de espaço de convivência e formação para a participação e cidadania, por meio de atividades que favoreçam a interação entre o sujeito e o meio em que vive de forma que possa desenvolver o protagonismo e autonomia a partir dos interesses, demandas e potencialidades próprias da faixa etária compreendida.

Como dito acima, o Bairro Cidade Satélite Íris I, é um dos bairros mais antigos de Campinas, e hoje possui um dos maiores índices de ocupação, a renda familiar média é a mais baixa do município e a maioria das famílias sobrevivem do mercado

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
203

informal. O Programa se faz necessário com a finalidade de proporcionar um espaço educativo, com caráter preventivo e protetivo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias junto aos usuários e às famílias, favorecendo o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

A oferta de atendimento às famílias visará a uma melhor qualidade de vida por meio de ações de apoio e auxílio para que possam encontrar alternativas de enfrentamento da vulnerabilidade social e assim prover meios de prevenção, superação de possíveis situações de risco e o fortalecimento dos vínculos familiares.

A convivência é a base do ser social e é por meio dela que o sujeito se reconhece como sujeito autor da própria história e capaz de promover mudanças em seu contexto social. No campo socioeducativo é que se dá a oportunidade de vivência e afirmação de atitudes e valores de forma a facilitar a construção do projeto de vida, fortalecer a importância da vida em comunidade e principalmente na percepção como ser humano com potencialidades e possibilidades de desenvolvê-las. A Casa Hosana, atua no território da região Noroeste e no bairro Cidade Satelite Iris em consonância com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tem como diretriz no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 15 anos a contribuição no fortalecimento da luta pela garantia de direitos, entendendo a Proteção Social Básica como aquela que previne situações de risco e atue na direção de desenvolvimento humano, se utilizando da convivência como possibilidade de superação das demandas (PNAS, 2004).

A região é composta por 1 Distrito de Assistência social (DAS) e 2 CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), sendo que a entidade fica no território de CRAS. As famílias atendidas no serviço são moradoras dos bairros adjacentes a entidade como: Satelite Iris I, Satelite íris II, Satelite Iris III, Residencial Cosmos, Residencial Sirius, Jardim Florece, Ouro Preto e São Judas, porem a maior predominância dos atendidos são em 60% do bairro Satelite Iris I.

A Casa Hosana procura atender as necessidades da comunidade local, possibilitando uma articulação maior com os equipamentos sociais do bairro, principalmente com as escolas, acreditando na proposta de Educação Integral que inclui um campo de múltiplas aprendizagens para além da escolaridade formal, assegurando a proteção social e o desenvolvimento de talentos e interesses que as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos apresentam.

As informaçoes acima validam os dados referentes à renda familiar, que apontam que 70% das famílias atendidas tem a renda inferior ao salário mínimo, sendo que existem famílias que não possuem renda e sobrevivem com recursos apenas do Bolsa Família. As famílias que recebem até dois salários mínimo representam 20%. Sem informação, 6%. Apenas 2,5%, recebem até três salários mínimos. Percebe-se também que a maioria das famílias sobrevive dos benefícios em condições precárias que não possuem condições até mesmo para buscarem por oportunidades no mercado de trabalho, devido ao valor do transporte público e a distância do território aos centros comerciais e industriais.

Dados SISNOV de 2021, referente a violência contra mulher adulta - Violência de Género é crescente desde 2016 a 2020, em todas as faixas etárias até aos 59 anos, e os tipos de violências são: em primeiro lugar violência física seguidos de tentativas de suicídio, sexual, psicológica/moral e negligência e entre os principais autores de violência contra a mulheres estão os cônjuges.

O suicídio é outro dado que se deve atentar é um grande número de tentativa de suicídio, ato de violência muitas vezes recorrente de outras já sofridas. A maior parte dos dados constantes neste documento são retratos da sociedade atual, onde a figura feminina é a única responsável pela educação dos filhos e sustento do lar. São atribuições que juntamente com a vulnerabilidade social e econômica destas famílias, contribuem para o aumento da violência intrafamiliar. Ainda segundo dados do Boletim SISNOV de 2021, no município de Campinas os pais aparecem em primeiro lugar como autores das agressões contra crianças e adolescente, e em destaque a genitora como maior índice com relação ao genitor.

Diante do todo exposto, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos conforme prevê sua própria definição, tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O serviço possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Nesse sentido, ao se tratar de pessoas que estão situadas em um contexto de alta vulnerabilidade, é necessário considerar que ao falar do território em questão, devemos considerar famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos

SEDSPTA202400438 3DM

Governo do Estado de São Paulo 204

de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza, e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome [MDS], 2005, pg. 33 apud Hüning e Scisleski, 2018).

A Política Nacional de Assistência Social surge como materialização de diretrizes universais anunciadas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), na busca de uma proteção real e integral à população que dela necessita. Assim, entendemos a urgência de continuidade do que já vem sendo proposto para que possamos ampliar a superação do cotidiano adverso em nossas ações previstas pela organização dessa política pública e social.

9. IMPACTO SOCIAL ESPERADO.

Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acesso a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização; Aumento do nivel de satisfação dos usuários pelo serviço; garantia de direitos assistenciais; Manutenção do fortalecimento dos vinculos com os usuários e comunitarios

10. OBJETIVO GERAL :

O presente Plano de trabalho tem por objetivo adquirir equipamento de natureza permanente para a modernização do serviço socioassistencial tipificado ofertado, proporcionando o fortalecimento dos vínculos, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade além de incentivas a socialização e a convivência comunitária e a promoção de potencialidades, a partir das atividades realizadas em grupo. pautando em ações colaborativas, educativas, bem como agilizando as ações socioassistenciais executadas no contexto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, previsto na Resolução CNAS nº 109/2009, executado na Unidade III: Casa Hosana, localizada na Rua Benedito Etelvino Alexandre, nº 353 – Bairro Cidade Satelite Iris (Região Noroeste) de Campinas

11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

Adquirir equipamento de natureza permanente para execução das ações socioassistenciais, focando no convívio familiar, grupal e social, pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, ofertadas no contexto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, previsto na Resolução CNAS nº 109/2009, executado na Rua: Benedito Etelvino Alexandre, nº 353 – Cidade Satelite Iris – Campinas / SP, nos moldes da Tipificação Nacional, visando o bem-estar dos usuários, familiares e comunidade, melhorando os serviços ofertados, prolongando o tempo de permanência dos usuários na instituição, prevenindo desta forma a vulnerabilidade e as consequências que esta pode desencadear, promovendo a sociabilidade, fortalecendo os vínculos familiares e a vivência comunitária; desenvolver a autoestima, sentimento de pertença e o protagonismo.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS: “ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.” (Fonte: Resolução CNAS nº 109/2009).

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo 205

12. META.

Adquirir 01 veículo que beneficiará diretamente 210 usuários na faixa etária de 06 a 15 anos, a Equipe de trabalho (RH) e indiretamente 350 pessoas, promovendo a modernização do equipamento existente.com a troca do veiculo no Serviço de Convivência e de Fortalecimento de Vínculos, previsto na Resolução CNAS Nº 13/2014 e 109/2009, executado na Casa de Maria de Nazare - Unidade III: Casa Hosana, sito à Rua Benedito Etelvino Alexandre, nº, 353 – Bairro Cidade Satelite Iris – Campinas/SP, bem como a agilidade nos serviços prestado e executado.

13. METODOLOGIA:

O equipamento de natureza permanente a ser adquirido (automóvel) será utilizado para a execução dos serviços aos 210 usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, executado na Rua Benedito Etelvino Alexandre, nº 353 – Cidade Satelite Iris - Campinas/SP para garantir a inserção das famílias na rede de proteção social básica do SUAS, bem como garantir o acesso das mesmas a outras políticas públicas setoriais (saúde, educação, trabalho, transporte, cultura, lazer, esporte, previdência social, etc) e também ao sistema de garantia de direitos, quando necessário.

O veículo a ser adquirido será utilizado pela equipe técnica, para a realização de visitas domiciliares às famílias dos 210 usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, executado no endereço Rua Benedito Etelvino Alexandre, 353 – Bairro Cidade Satelite Iris (região Noroeste de Campinas) para garantir a inserção dessa famílias na rede proteção social básica do SUAS, bem como garantir o acesso das mesmas a outras políticas públicas setoriais (saúde, educação, trabalho, transporte, cultura, lazer, esporte, previdência social, etc), bem como ao sistema de garantia de direitos quando necessário, tambem será utilizado para buscar as doações semanais de alimentos no CEASA Campinas, ISA (Instituto de Solidariedade Alimentar); retirar doações de moveis, roupas e acessorios para o bazar permanente da Instituição e retirada de doações diversas.

O veiculo, atual, disponivel para a execução das ações do serviço foi adquirido em 2010 e demanda constante manutenção e gasto para o serviço, alem de não atender a necessidade diaria das demandas. O carro solicitado atendera as necessidades do serviço considerando que é mais robusto e aguentará as cargas de doações que recebemos, bem como atendera a necessidade das ações da Equipe Tecnica para as visitas domiciliares.

A proposta metodológica se baseia na educação não formal e as atividades buscam contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social.

As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, em consonância com as normas e regulamentações, PMAS - 2014/2017 (Plano de Assistência Social do Município de Campinas), Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e demais normas legais pertinentes ao serviço. As atividades são planejadas de acordo com os Eixos Orientadores, conforme o documento “Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”, edição revista e atualizada em junho de 2022. Os Eixos EU COMIGO, EU COM OS OUTROS E EU COM A CIDADE são a base da estruturação das atividades socioeducativas oferecidas em nossa Unidade. Os grupos são formados até 30 usuários, divididos em faixas etárias compatível com seus ciclos de vida.

As atividades desenvolvidas com os grupos de crianças, adolescentes e familiares serão: Atendimentos ao grupo familiar, Atendimentos individual, Referenciamento/Encaminhamento, Registro de dados no SISNOV, Visita Domiciliar, Reuniões com famílias, Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Socioeducativo, Atividades grupais e/ou oficinas de cunho esportivo, Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Cultural, Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Artesanal, Atividades Grupais e/ou oficinas de cunho Cultural, Atividades grupais e/ou oficinas de cunho recreativo, Discussão de Caso, Participação em reuniões de gestão, Busca Ativa

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
206

A Instituição possui espaço físico e capacidade compatível para atender a meta estipulada pelo Serviço e suas respectivas famílias, com atividades pautadas em ações que respeitem a individualidade, o interesse, a faixa etária, liberdade e respeito mútuo.

O planejamento será realizado pelos atores sociais envolvidos, sendo flexível a alterações que poderão acontecer durante o processo, sendo avaliado pelas crianças, adolescentes e o próprio educador, por meio das rodas de conversa no início e no final de cada atividade. Acreditamos que o planejamento deve ser realizado pelo educador, juntamente com os usuários, ou seja, com eles e não para eles.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como objetivo complementar as ações da família e comunidade no que diz respeito à proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes. Desta forma, o trabalho assistencial desenvolvido por esta Instituição está atrelado ao atendimento do núcleo familiar e articulado de forma a possibilitar que as famílias tenham apoio e acesso a condições para responder ao seu papel no sustento, guarda e educação de suas crianças e adolescentes.

Os trabalhos com as famílias serão realizados por meio de diversas ações como atendimento social, plantão social, visitas domiciliares, articulação com os demais equipamentos da rede de serviços socioassistenciais, grupo de convívio, palestras educativas, além de assegurar espaços de referência para o convívio grupal propiciando formação e oportunizando acesso às informações sobre direito e cidadania de modo a estimular o desenvolvimento das potencialidades e a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

14. RECURSOS FÍSICOS.

A Entidade possui estrutura física compatível e adequada para a realização do Plano de trabalho, sendo: Refeitório com capacidade para 210 usuários, sendo 105 por período contendo: mesas de inox, cadeiras adequadas para o refeitório, climatizadores evaporativos, mural de recados, aparelho de som, caixa de som, microfone, cestos de lixo, lavatório com pia, porta papel toalha, sabonete líquido para as mãos, capachos nas portas e janelas com grades; cozinha com estrutura para realização da alimentação diária dos usuários, contendo: mesa de inox, freezer horizontal e vertical, geladeira horizontal, fogão industrial com 6 bocas e forno e coifa, pias de inox com bancada, batedeira industrial, liquidificador industrial, espremedor de frutas industrial, multiprocessador de alimentos (indl), filtro de água. Dispensa com prateleiras revestidas de marmores para guardar as panelas, pratos, talheres, copos e demais utensílios da cozinha, janelas com grades revestidas com telas e porta com tela de proteção; Dispensa, reservada para armazenamento dos alimentos/dispensas com prateleiras revestidas de azulejos; Dispensa para alimentos secos com janela e grade e telas de proteção contra insetos; área de serviço, coberta, contendo pia, tanque, varal, máquina de lavar roupas, porta papel toalha e sabonete líquido; sala para Equipe Técnica contendo ventilador de teto, telefone sem fio, mesa, cadeiras, computador com acesso à internet, armários e arquivo de aço; Sala para a Coordenação contendo ventilador de parede, telefone sem fio, mesa, cadeiras, computador com acesso à internet, impressora multifuncional e armário de aço; sala para atendimento psicossocial individual e /ou grupal junto as crianças, adolescentes, famílias e comunidade local com privacidade, contendo ventilador de parede, telefone sem fio, mesa, cadeiras, computadores com acesso à internet, impressora e armários; Pátio que é coberto, sendo delimitado por toldos, com bebedouro de alta pressão, com capacidade para 50 pessoas para a realização de atividade 150 pessoas para realização de eventos/festas e/ou atividades de recreação livre; Espaço almoxarifado com prateleiras para organização dos pertences dos materiais esportivos/artísticos e recreativos que são: fantasias, uniformes de esporte, danças , agasalhos, bolas variadas, jogos educativos, cooperativos, lúdicos, cones e colchonetes; Quadra coberta, fechada, utilizada para atividades esportiva, recreativas, culturais, apresentações, campeonato interno e externo, contendo traves de gol (fixa), piso demarcado para as modalidades esportivas, poste de vôlei (móvel), e banheiros; Instalações sanitárias de uso exclusivo das crianças, adolescentes sendo 3 femininos e 3 masculinos ambos com piso revestido de cerâmica e paredes de azulejos, com chuveiros, box nas portas dos banheiros internos, espelhos, lavabos, cestos de lixo, porta papel toalha e sabonete líquido para as mãos; instalação sanitária para a Equipe de trabalho, contendo lavatório, espelhos, armário individual para guardar os pertencentes pessoais dos funcionários, cesto de lixo, porta papel toalha e sabonete líquido para as mãos; instalação sanitária de utilização exclusivo dos funcionários da cozinha e limpeza contendo: lavatório, espelho, armário para guardar os pertences pessoais dos funcionários da cozinha, porta papel toalha e sabonete líquido para as mãos; espaço destinado para recepção/acolhimento com capacidade para 6 pessoas sentadas,

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo 207

contendo cadeiras, mural de avisos, revisteiro e placas de identificação do serviço; almoxarifado destinado para guardar material didático/pedagógico/ de escritório/ violão/ teclado musical/ caixa acústica e outros; 3 salas com capacidade para 30 pessoas contendo: lousa, armário de aço, cadeiras, carteiras, acervo variado de livros (infantil/ infanto-juvenil/ didático/ pesquisa/ enciclopédias/ literários/ gibis), ventilador de teto, capacho nas portas e janelas com grades; Sala para atividade socioeducativa de Artes manuais com capacidade para 30 pessoas, contendo cadeiras, mesa adequada para a realização de atividades manuais, armários de aço, ventiladores, prateleiras e pia; Sala para a realização das atividades socioeducativas de Danças, com capacidade para 15 usuários, contendo: Ar-condicionado, aparelho de som, piso Paviflex e espelhos nas paredes; Laboratório de informática para a realização da atividade socioeducativa de Inclusão Digital com capacidade para 30 usuários, contendo 15 computadores com acesso à internet, 15 mesas, 30 cadeiras giratórias, softwares/aplicativos, kit multimídia, 1 quadro branco, 1 televisão e 1 ar-condicionado; Sala de recursos audiovisuais (Videoteca) com capacidade para 30 pessoas contendo: cadeiras, mesa para televisão, televisão, Aparelho de DVD, home theater, Datashow, tela de projeção do Datashow, Ar-condicionado e cortinas blecaute; Sala de brinquedoteca com capacidade para 15 pessoas contendo: brinquedos diversos (bonecas/ carrinhos/ jogos lúdicos e cooperativos/ casinhas/ bolas/ peteca/ cordas/ bambolês/ mesinhas/ cadeirinhas e outros), cortina, mesas de pebolim, mesa de Tamancobol, mesa de PingPong, mesa de Aerohockey, 1 cama elástica, prateleiras revestidas de azulejos, caixas organizadoras e outros.

15. RECURSOS HUMANOS

Cargo/função	Formação	Carga horária/ semannal	Quantidade	Tipo de Vinculo
Coordenadora Geral	Especialista em violência doméstica	16hs	1	CLT
Coordenadora do Serviço	Psicóloga	40hs	1	CLT
Assistente Social	Serviço Social	30hs	1	CLT
Pedagoga	Pedagogia	40hs	1	CLT
Educador Social	Técnico	40hs	1	CLT
Educador Social	Ensino Médio Completo	40hs	1	CLT
Educador Social	Técnico em Dança	40hs	1	CLT
Educador Social	Educação Física	40hs	1	CLT

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo 208

Oficineiro	Ensino médio completo	8hs	1	MEI
Cozinheira	Ensino Fundamental completo	40hs	1	CLT
Cozinheira	Ensino Fundamental completo	40hs	1	CLT
Faxineiro	Ensino Fundamental completo	40hs	1	CLT
Assistente Administrativo	Ensino médio completo	40hs	1	CLT

16. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Quantidade	Itens de despesa	Especificações Técnicas	Valor Unitário	Valor Total
01	Veiculo	Zero Km; Automático de 6 velocidades; Combustivel: Flex, Motor: 1.8 Capacidade de tanque: 53 litros; Pintura branca; Ano 2024/ Modelo 2025. 7 Lugares.	R$ 134.840,70	R$ 134.840,70
		Total		**R$ 134.840,70**

17. PRAZO DE EXECUÇÃO DA PARCERIA/SERVIÇO: 12 (doze) meses

18. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Monitoramento e Avaliação se darão com base em três indicadores, a saber: indicadores de Eficiência, (economia) Eficácia e Efetividade (impactos), utilizando como instrumentos e estratégias a coleta de dados, obtidas pelos profissionais do serviço.

Indicadores de Eficiência	Ferramentas de monitoramento e avaliação	Equipe Responsável

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
209

33% de redução de custos com a aquisição/substituição do equipamento (troca do automóvel)	Planilha de custos e relatórios contábeis	Administrativo financeiro, Contabilidade e Equipe Tecnica do serviço
O equipamento adquirido (automóvel) para o Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos contribuirá para a oferta de ações com maior qualidade, aumento do nível de satistação dos usuários e agilidade nas ações executadas de transporte	Monitoramento: através de pesquisa de satisfação, caixa de sugestão, feedback da Equipe, tabulação de dados, rodas de conversa, espaço de escuta, lista de frequencias, busca ativa, apresentação dos dados em forma de gráfico entre outros; Avalição: roda de conversa com os usuários do serviço, aumento do nível de participação dos usuários no serviço, Reunião de Equipe, Elaboração de relatórios quantitativo e qualitativos.	Equipe de trabalho do serviço e os usuários do serviço em ações pontuais.
Quantidade de famílias dos usuários do serviço tipificado que possuem prontuários no CRAS/DAS	Monitoramento: pesquisa com base no prontuário das famílias, elaborado pela Equipe Tecnica do serviço, entrevista social com as famílias e apresentação dos dados em forma de gráfico. Avaliação: Reunião de Equipe, participação dos usuários, Elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos.	Equipe Tecnica do serviço
Quantidade de famílias dos usuários do serviço tipificado executado na Unidade, contempladas pelos programas governamentais	Monitoramento: pesquisa com base no prontuário das famílias, elaborado pela Equipe Tecnica do serviço, entrevista social com as famílias e apresentação dos dados em forma de gráfico. Avaliação: Reunião de Equipe, participação dos usuários, Elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos.	Equipe Tecnica do serviço

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
210

Quantidade de usuários e familiares do serviço tipificado executado pela Unidade apresentando o fortalecimento dos vínculos	Monitoramento: controle de frequencia, pesquisa com base no registro de atendimentos/encaminhamentos e tabulação dos dados Avaliação: Reunião de Equipe e elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos e feeddack dos usuários e parceiros.	Equipe de trabalho do serviço
Quantidade de famílias dos usuários do serviço tipificado executado na OSC, apresentando melhoria em sua condição como cidadão atuante na sociedade em que vive e a melhoria na qualidade de vida	Monitoramento: controle de frequencia, pesquisa com base no registro de atendimentos/encaminhamentos e tabulação dos dados Avaliação: Reunião de Equipe e elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos e feeddack dos usuários e parceiros.	Equipe de trabalho do serviço
70% do índice de diminuição das vulnerabilidades elencadas no plano de trabalho.	Monitoramento: pesquisa de satisfação, caixa de sugestão/avaliação, espaço de escuta, atendimentos, encaminhamentos, demandas advindas. Avaliação: Reunião de Equipe e elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos e feeddack dos usuários e parceiros	Equipe de trabalho do serviço

19. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O Recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)

Campinas, 28 de Maio de 2024

SEDSPTA2024004383DM

Governo do Estado de São Paulo
211

ZULMIRO JOSE FURLAN
Gestor
CASA DE MARIA DE NAZARÉ

SEDSPTA2024004383DM

Assinado com senha por: ZULMIRO JOSE FURLAN - 28/05/2024 às 15:24:02
Documento N°: 073024A3624204 - consulta é autenticada em:
https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/073024A3624204